

ATA DA OCTOGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 13-9-2018.

---

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Dr. Goulart, Felipe Camozzato, Idenir Cecchim, José Freitas, João Carlos Nedel, Leonel Radde, Mauro Pinheiro, Márcio Bins Ely, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Prof. Alex Fraga, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes, Roberto Robaina, Sofia Cavedon e Tarciso Flecha Negra. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença André Carús, Cláudio Janta, Comandante Nádia, João Bosco Vaz, Marcelo Sgarbossa, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Mônica Leal e Valter Nagelstein. Em prosseguimento, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, hoje destinado a assinalar o transcurso do trigésimo aniversário da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino, nos termos do Requerimento nº 055/18 (Processo nº 0684/18), de autoria de Sofia Cavedon. Compuseram a Mesa José Freitas, presidindo os trabalhos, e Airton de Oliveira Garcia, Diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Sofia Cavedon, como proponente, João Bosco Vaz, Reginaldo Pujol, Aldacir Oliboni e Prof. Alex Fraga. Após, o Presidente convidou Sofia Cavedon a proceder à entrega, a Airton de Oliveira Garcia, de diploma alusivo à presente solenidade, concedendo-lhe a palavra para pronunciamento. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e cinco minutos às quinze horas e dez minutos. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se João Carlos Nedel. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se Leonel Radde. Após, foram aprovados Requerimentos verbais formulados por José Freitas e Tarciso Flecha Negra, solicitando alterações na ordem dos trabalhos da presente Sessão. Em PAUTA ESPECIAL, Discussão Preliminar, esteve, em 2ª Sessão, o Projeto de Lei do Executivo nº 009/18, discutido por João Carlos Nedel. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se Prof. Alex Fraga. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram, em 2ª Sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 086, 087 e 107/18. Durante a Sessão, foi registrada a presença de Cleci Jurach, ex-Secretária Municipal de Educação. Às quinze horas e trinta minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por João Carlos Nedel e José Freitas e secretariados por Cláudio Janta. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

---

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Passamos às

**COMUNICAÇÕES**

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do 30º aniversário da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino, nos termos do Requerimento nº 055/18, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Airton de Oliveira Garcia, Diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino.

Agradeço a presença de todos os professores e alunos da Escola, que vieram hoje participar desta homenagem.

A Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

**VEREADORA SOFIA CAVEDON (PT):** Boa tarde, eu tenho certeza que todos os Vereadores e Vereadoras estão muito felizes com essa energia linda que vem dos alunos e das alunas da Escola Municipal Gabriel Obino. Sejam muito bem-vindos, sejam muito bem-vindas. Eu quero cumprimentar o Professor Airton de Oliveira Garcia, agradecer por mobilizar a escola, a comunidade, para celebrar os 30 anos desta escola, que orgulha a história da rede municipal de ensino e que é exemplar da história da rede municipal de educação. Quero cumprimentar o Ver. José Freitas, nosso colega que dirige os trabalhos; a ex-Secretária de Educação Cleci, que conduziu uma parte importante, agora há pouco, da história da rede; cada professora e professor que acompanha a homenagem nesta Câmara; a ATEMPA, que está presente, a nossa Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre, que tem um protagonismo muito importante, sempre acolheu e organizou as demandas da rede municipal de ensino, pautou, através da sua organização, tantos temas que as escolas, que a rede sempre pautaram, desde a necessidade de nomeação de professores, dos espaços físicos, do debate curricular, do debate do calendário, todos os temas que são muito caros a nossa rede.

Eu tenho muita alegria, Ver. Tarciso, que preside a CECE, Comissão de Educação, de a gente estar recebendo uma exposição comemorativa da história da Escola Gabriel Obino no saguão do primeiro piso – Prof. Alex, que é colega da rede – e de nós estarmos na Câmara homenageando, neste período de Comunicações, a escola. Aqui é o Legislativo, crianças! Nesta Câmara, nós votamos, todo ano, o orçamento... Crianças e adolescentes, os adolescentes que não se chateiem comigo! A gente vota o orçamento da educação, aqui nós votamos as regras para a Cidade, os impostos, aqui tem um debate muito forte sobre o funcionamento da Cidade e aqui estão os representantes eleitos a cada quatro anos, para fazer esse debate, para votar, para decidir. Por isso que é muito importante que é neste lugar, falando para a Cidade através da TVCâmara, que a gente valorize o trabalho da Escola Municipal Gabriel Obino, a história e o trabalho dessa escola. É uma escola onde a gente entra e sente alegria, sente a força de atender desde a educação infantil, os pequenininhos, até a educação de jovens e adultos. Na minha última visita, no primeiro semestre, o diretor dizia: “Aqui está bombando!”. A EJA estava com um trabalho muito lindo nas paredes do refeitório sobre a reflexão da vida. É uma escola que se dedica a educar a partir da vida real dos seus estudantes, para que a educação seja uma construção de conhecimento, que responda

aos problemas que a gente tem no dia a dia, e vá buscar nos conhecimentos já acumulados pela humanidade, pelos cientistas, conhecendo a história, a matemática, o português, vivenciando a expressão através da arte, das línguas estrangeiras, para que a gente possa então mudar essa história, cada um, e já construindo o seu conhecimento, mudando a sua vida, e a escola mudando a vida do entorno e construindo caminhos diferentes.

**Vereador Tarciso Flecha Negra (PSD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigado. Quero cumprimentar aqui o Presidente José Freitas; também quero cumprimentá-la, Sofia, por ser uma lutadora pela educação, isso é muito importante para o nosso País; e cumprimentar aqui o Diretor Airton de Oliveira Garcia e seus alunos. Eu sempre digo, aqui na Câmara de Vereadores – não só na Câmara de Vereadores, mas em todos os lugares em que eu vou –, que a maior importância no mundo, nos países, é a educação, o esporte e a cultura. Um país que tem educação, esporte e cultura é um país educado, é um país de Primeiro Mundo, não é ser um país rico. Isso que o professor faz, eu quero agradecer de coração, em meu nome, em nome dos meus netos, em nome dos meus filhos, porque eu passei por essa disciplina, e isso formou este cidadão que eu sou. Então, parabéns a todos; parabéns, Sofia; parabéns, Presidente.

**VEREADORA SOFIA CAVEDON (PT):** Obrigada, Tarciso. Muito importante a fala do nosso Presidente da Comissão de Educação. A escola trabalha realmente essas dimensões. A escola adotou o Escola Aberta, no fim de semana. Ela também tem muitas oficinas no contraturno, foi uma escola que, quando existia o orçamento participativo escolar, disputou recursos para ter essas oficinas, para ter trabalho extracurricular, no contraturno, para as crianças e adolescentes desenvolverem seus talentos. A escola publicou vários livros da produção dos alunos através da oficina de produção literária. A escola viveu a transformação curricular, é organizada por ciclos de formação, tem os laboratórios de aprendizagem. É uma escola muito zelosa, ciosa e disputa e defende, Prof. Airton, esses espaços com muita garra. Não perdeu esses espaços diante, infelizmente, desse último período do arbítrio, da imposição do calendário, da imposição da rotina dos professores, no máximo de 4 horas, a retirada do horário de formação. A escola vem resistindo, a escola vem construindo alternativas, não deixando cair a qualidade, apesar da falta de professores que hoje tem na rede municipal de ensino, que é muito grande.

Eu quero chamar atenção para o trabalho de línguas estrangeiras na escola e do teatro – tão bonito, eu ainda não assisti diretamente, mas eu sei da fama e já sei dele. Quem é que já participou e já estudou língua estrangeira na escola? (Pausa.) Muito bem! Educação Física? Todo mundo! Essa é a minha área. A escola tem uma pujança muito linda em artes – olhem lá as mãozinhas deles para cima. Isso aí! Tem desenhos maravilhosos na parede da Câmara Municipal, que vocês fizeram, provando que a escola pública municipal pode ser de muita qualidade, de alta qualidade. Tenho certeza de que hoje a escola, que tem 700 alunos, 25 turmas e seis turmas de turno integral, já

teve, nos seus bancos escolares, milhares de vidas, histórias, há 30 anos – os filhos e talvez algum neto dos primeiros alunos já esteja estudando na escola. A escola construiu dignidade, pertencimento nos altos da Glória, e hoje tem uma escola infantil conveniada junto a ela – foi uma luta grande daquela comunidade, para ter atendimento em educação infantil.

Nós, aqui, a homenageamos como uma homenagem de resistência. A rede municipal terminou agora 40 dias de greve. A Escola Gabriel Obino, em parte, estava em greve, que tinha uma pauta muito forte: a defesa da carreira pública, do respeito aos professores e professoras, de recursos para a educação, de trabalhadores nomeados para a educação. E acho que a gente tem recebido desta Câmara, em alguma medida, um grande apoio. Se alguma coisa aconteceu que solucionou o impasse dos municípios em relação ao Executivo, foi no nosso Legislativo, aqui, que se acolheu, muitas vezes, a rede municipal de ensino. Então, eu quero homenagear a Escola Gabriel Obino também como resistência, e a amostra da qualidade dessa escola, mostra que ela tem que ser respeitada. E principalmente quem tem que ser respeitado é a comunidade escolar – os alunos e as alunas que merecem uma excelente educação, que é o que nós, professores, a direção da escola todo o dia se esforça para oferecer para vocês.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon, primeiramente, quero saudar o Ver. José Freitas, que está comandando os nossos trabalhos; saudar o professor Airton de Oliveira Garcia. Quero dizer que sou morador do bairro Teresópolis, e a Escola Gabriel Obino fica praticamente nos Alpes. Hoje, pela manhã, vendo a exposição de vocês, que foi muito boa, um tema importante sobre a falta de segurança da nossa Cidade, eu não poderia deixar de falar porque eu conheço a escola, ela se acentuou muito na época do Dr. Collares, quando era Prefeito, é quase um CIEP e automaticamente vive numa região conflitante, na minha região. Mas gostaria de aproveitar a oportunidade, e ninguém pode esconder, professor Airton, que já que nós, lá embaixo, ajudamos várias escolas – Ceará, Guia Lopes – e a associação tem reuniões frequentes, numa terça-feira ao mês, a Associação Teresópolis e o professor Airton pudessem, numa oportunidade, para quebrar um pouquinho o gelo, porque às vezes a injustiça é pior coisa que acontece, sem ter o conhecimento da escola, sem ver esse trabalho maravilhoso da escola... Então, as pessoas, às vezes, lá embaixo, pensam: “Ah, mas ali tem a Vila Limite, hoje Marabá, não dá valor a essa escola maravilhosa que está ali e que faz um belo trabalho”. Então, professor Airton, nós podemos conversar depois.

Acho que a sua presença na comunidade ajuda as outras escolas, a gente ajuda, em parceria com a comunidade do Alto Teresópolis. Por que não poder participar e ajudar a sua direção e essas crianças maravilhosas que vem de lá – que estão aqui – e que não querem injustiça, e não querem essa insegurança? Portanto, esse é o nosso futuro e temos que cuidá-lo bem.

**VEREADORA SOFIA CAVEDON (PT):** Muito bem, Cassiá, muito bem. (Palmas.) Encerro parabenizando a Escola Gabriel Obino, longa vida! Educação de qualidade sempre! (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon. Registro a presença da Prof.<sup>a</sup> Cleci Jurach, ex-Secretária Municipal de Educação. Obrigado pela presença.

O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Ver.<sup>a</sup> Sofia, muito bem lembrado: 30 anos de uma história longa, de uma história profícua, a educação não é apenas o aprendizado em si, a educação é muito mais do que isso. Pena que hoje os senhores professores e as senhoras professoras não consigam ser apenas professores e professoras; hoje precisam ser pais, mães, psicólogos, psicólogas, porque a grande maioria dos pais transferiu aos professores, aos mestres, a educação dos seus filhos, com o que não concordamos. O professor, a professora, que se prepara, que estuda, que faz um concurso, que se qualifica, que vai atrás de cursos, são profissionais que conseguem transformar uma escola, como a Gabriel Obino, numa escola de excelência. Vários secretários de educação já passaram pela Prefeitura desde que o então Prefeito Alceu Collares e a então Secretária Neuza Canabarro tiveram a iniciativa da criação dessa escola. E, em todos os momentos, todos os secretários e todas as secretárias que por ali passaram tiveram a capacidade e a bondade do diálogo, do entendimento, mesmo nos momento de maior conflito, sentaram, conversaram. Eu te disse, Cleci – Cleci Jurach, que foi Secretária de Educação no Governo Fortunati –, que iam sentir falta de ti. Não que o nosso governo tenha tido a perfeição, porque nenhum governo alcança a perfeição. Todos os governos fazem coisas boas e coisas que não dão certo. O Governo que aí se instalou, um ano e oito meses perdidos, conflitos com várias da comunidade, principalmente com a educação, mexendo onde não precisa mexer, não recebe, o Secretário não tem tempo.

É verdade, o Secretário, sempre que convidado, veio nesta Casa, mas as explicações são sempre as mesmas, não tem a solução, Ver.<sup>a</sup> Sofia, que também já foi Secretária de Educação, e outros tantos. A educação, por si só, merece um cuidado todo especial dos governos que se estabelecem. O lugar da escola é lugar do aprendizado, mas não só o aprendizado para a sabedoria, para a cultura, é o aprendizado para o bom convívio, é o aprendizado da troca de experiência. A escola proporciona a possibilidade de crianças e adolescentes reconhecerem e aprenderem o que é hierarquia, respeitando seu professor, Ver. Prof. Alex, sua professora. E o que vimos, muitas vezes, são pais contrários aos professores e professoras, porque chamaram a atenção dos seus filhos. Então, nesses trinta anos da Escola Gabriel Obino, tem um exemplo. Deixo aqui a

minha saudação e vida muito longa a essa Escola, aos professores, aos mestres. Não se entreguem, mesmo perante a dificuldade, o tempo passa rápido, muito rápido.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Obrigado, Ver. João Bosco. O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM):** Prezado Ver. Freitas, que preside os trabalhos desta Sessão, na condição de integrante da Mesa Diretora; professor Airton de Oliveira Garcia, Diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino, cujos 30 anos hoje aqui homenageamos numa iniciativa da Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon, que, atenta à história da educação em Porto Alegre, se lembrou de registrar neste parlamento esta efeméride, que é o 30º aniversário da Escola Gabriel Obino, cuja localização entre a Glória e o Teresópolis é um das incógnitas que o urbanismo de Porto Alegre precisa decidir. Eu me sinto muito à vontade em participar desta homenagem, especialmente porque, Ver. Alex, no ano de 1988, foi um dos períodos legislativos em que eu não me encontrava no exercício de mandato. O que não me impedia de acompanhar o desenvolvimento da Cidade.

O ano de 1988 era o terceiro ano de uma administração transitória que marcava, Ver. Tarciso, a alteração do sistema até então vigente, era a Assembleia Legislativa que homologava e aí o Prefeito exercia o mandato por um período – não raro – sem prazo certo na sua definição. Neste período, entre 1987 e 1988, o Chefe do Executivo Municipal foi um cidadão que iniciou sua vida pública no parlamento do Município e chegou ao Governo do Estado. O Prefeito da época era o ex-Vereador e ex-Governador do Estado que todos conhecem, Alceu de Deus Collares, inclusive aqui consta que ele está se recuperando de uma enfermidade que o acometeu há pouco tempo. Na história dessa Escola, Prof. Airton, como bem acentuaram os oradores anteriores, há uma mistura inclusive da mistura transformadora da cidade de Porto Alegre. Eu sei que o ex-Prefeito Collares pretendia que ali fosse uma experiência positiva de uma ação administrativa que o líder do seu partido, Leonel de Moura Brizola, havia tentado na ocasião, que era a escola de tempo integral. Não releva acentuar, mas só como registro, os tempos acabaram encaminhando solução um tanto quanto diversa, mas o que não reduziu, muito antes pelo contrário, acentuou a relevância da colocação da escola no local aonde ela foi colocada, ensejando o ensino básico a centenas de milhares de crianças e adolescentes, como foi acentuado pela Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon no seu pronunciamento. Isso, por si só, justifica plenamente a homenagem que aqui se realiza e, se não bastasse, eu diria que, na prática, esta Casa não pode se negar a ser uma chanceladora, uma reconhecedora das coisas positivas que acontecem na Cidade. E a instalação da Escola no local onde se instalou, da forma como se instalou, com a autoridade de quem nunca foi da grei partidária do ex-Prefeito Collares, eu tenho que acentuar o seu acerto, Ver. Alex, que integra o quadro...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o final do seu pronunciamento.)

**VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM):** ...Acho que estou advertido da conclusão do tempo e por isso me encaminho para o término do meu pronunciamento, acentuando e me solidarizando, subscrevendo a quantas manifestações aqui ocorreram, especialmente do Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte desta Câmara, o meu querido amigo Ver. José Tarciso de Souza. Meus cumprimentos, Prof. Airton, queira Deus que daqui a dez anos, outros protagonistas, diversos de nós, estejam aqui com o mesmo empenho, com o mesmo reconhecimento e com a mesma solidariedade, aplaudindo o 30º aniversário da escola que o senhor, com tanto empenho, com tanta dedicação comanda e dirige. Meus cumprimentos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRRB):** Obrigado, Ver. Reginaldo Pujol. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Proposta pela Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon, a Escola Gabriel Obino é homenageada hoje pela passagem dos 30 anos de existência, de luta, educação e cultura naquela comunidade, mais precisamente ali nos altos da Glória, próxima do Hospital Divina Providência, bairro Cascata, que é uma referência. Tenho ido muito naquela região, como Vereador, e inclusive tenho um projeto de lei aqui nesta Casa – que foi reapresentado – propondo a transformação da área do campinho do Calixto, nos altos da Glória, em Área de Interesse Social e Recreativo, pois entendemos que, além do tempo integral que essa escola oferece para os estudantes, para os jovens, é preciso, sim, haver em cada comunidade um espaço cultural, recreativo. E nós não podemos perder aquele espaço, por isso esse projeto está tramitando na Casa e esperamos que os colegas Vereadores e o Governo se sensibilizem para que possamos transformar aquele lugar num local de convivência das famílias com os jovens para que as famílias possam ter, além dos professores, o controle, também um acompanhamento próximo, muito próximo dos jovens. Nós percebemos hoje que, infelizmente, o mundo da drogadição está em todo lugar, e muito mais presente na Capital. Nós moramos em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, onde, no cinturão da periferia de Porto Alegre são mais de 400 comunidades, vilas, muitas delas com terrenos irregulares, com falta de apoio do Poder Público para fazer a regularização fundiária. Então, muitas dessas famílias, que vem do interior do Estado, procuram saber em que lugar estão comprando ou estão chegando, se tem uma escola, se tem uma igreja, se tem uma possibilidade real de ter ali um hospital, um posto de saúde e assim por diante. A comunidade se integra, na medida em que os serviços públicos estejam presentes. E a forma de oferecer a educação gratuita, como nós devemos oferecer, enquanto Estado, o atendimento pelo

SUS, 100% SUS, isto é, gratuito, é um compromisso do Poder Público. E, muitas vezes, nós, na Câmara dos Vereadores, brigamos muito, para que muitos desses recursos sejam destinados para criar mais vagas para os jovens, para criar um espaço de tempo integral, para instituir mais creches na cidade e poder chamar, também, os professores ou profissionais da saúde que são concursados e que, muitas vezes, os Governos dizem que, por falta de recursos, não está chamando. Mas, muitas vezes, é um professor de uma matéria estratégica que, enfim, pode prejudicar no final do ano ou no final do curso. Então, cabe a nós, Vereadores e Vereadores, ter um olhar diferenciado, quando se trata de educação, saúde, segurança, habitação e assistência social. São áreas importantes que mexem com a vida do cidadão, mas levam dignidade às pessoas, às famílias e aos órgãos públicos que, por sua vez, muitas vezes não são valorizados. O que aconteceu, agora, por exemplo, numa discussão muito real, quando se discute e se busca um espaço mais pontual e mais amplo para o planejamento pedagógico dos professores junto aos alunos. Então, nesse sentido é que queremos reforçar mais apoio à educação, pois é fundamental que esses jovens, no futuro, possam estar, inclusive, aqui onde nós estamos, para poder discutir as políticas da Cidade e aquilo que o povo mais precisa e mais quer. Um grande abraço, parabéns, sucesso nessa vida.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Boa tarde senhoras e senhores, muito obrigado, Ver. José Freitas, que preside a Sessão; Sr. Airton de Oliveira Garcia, diretor da nossa querida EMEF Gabriel Obino; Ver.<sup>a</sup> Sofia, proponente desta homenagem. Gostaria de fazer uma saudação especial a todos que acompanham a nossa Sessão de hoje, em especial aos meus colegas, professores da rede municipal desta Cidade. Nós sabemos, e já foi manifestado anteriormente nesta tribuna, que os tempos não são fáceis, por isso essa saudação especial a vocês. Sabemos que o período de planejamento, nós professores que vivemos o dia a dia das escolas sabemos que o período de planejamento é fundamental para todos nós, e infelizmente, o Secretário de Educação deste Município, Sr. Adriano Naves de Brito, em sua completa ignorância a respeito da realidade da nossa rede, desconhece a maioria das escolas, não sabe, por exemplo, que a EMEF Gabriel Obino tem uma sala de professores com 28 metros quadrados e um efetivo de aproximadamente 70 profissionais, 70 professores. Como descansar, como fazer refeições, como fazer o planejamento em um espaço tão restrito? Isso coloca uma condição desumana de trabalho para os profissionais de educação de nossa Cidade. Infelizmente, o Secretário ignora este fato e faz questão de ignorar, porque já está há um ano e oito meses no cargo de extrema responsabilidade que ocupa e não conhece nossas escolas, não as visitou, sequer demonstra preocupação em fazê-lo, e portanto, é com grande lamento que nós aqui, eu em especial, no momento de celebração pelos 30 anos desta EMEF, tenho mais a lamentar do que a celebrar, porque

nestes dois últimos anos a tristeza é o sentimento que impera nas comunidades escolares, infelizmente. Eu gostaria também de saudar a todos os alunos e alunas que estão aqui presentes e tantos outros que não puderam comparecer a esta Sessão de homenagem. A vocês que andam todos os dias pelo pátio da escola, escola essa que apresenta os pilares de sustentação dos telhados dos passeios em completo estado de corrosão nas estruturas metálicas, mas o Sr. Adriano Naves de Brito não sabe disso, embora os técnicos da Prefeitura saibam, mas esta estrutura está comprometida e a sua reparação, que garantiria segurança e preservaria a vida de vocês, crianças e adolescentes, não é feita, o que demonstra um completo desdém, um completo desrespeito com relação à integridade física de cada um de vocês. Portanto, celebramos a presença de vocês e esperamos que nada de ruim aconteça, porque, se depender da autoridade instituída na SMED, talvez não tenhamos tanta sorte assim.

Eu gostaria também de lamentar a gestão de outro órgão tão importante da nossa Cidade: o DMAE. Nós precisamos ter um DMAE de qualidade e que preste serviço à sua população com captação, coleta e tratamento do esgoto cloacal, mas, infelizmente, os gestores desta Cidade não sabem que na ocupação lateral à escola não há coleta de esgoto, portanto vocês estão com a sua vida e a sua saúde à mercê do esgoto que corre a céu aberto, trazendo mau cheiro, moscas, baratas e ratos para o convívio diário nas rotinas escolares. É muito triste o que eu estou falando aqui, isso demonstra a falta de comprometimento e respeito com relação a quem todos dizem ser o futuro da nossa Cidade: as próximas gerações, as nossas crianças e os nossos jovens. Celebramos a resistência de todos vocês, professores, professoras e estudantes; a resistência daqueles que não se entregam a essas condições e mesmo nas adversidades se mantêm firmes, frequentando esses espaços e resistindo a essa gestão que a todos entristece. Um grande abraço e vida longa à Escola Gabriel Obino.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Convido a Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon a fazer a entrega do diploma ao Sr. Airton de Oliveira Garcia.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** O Professor Airton de Oliveira Garcia está com a palavra.

**SR. AIRTON DE OLIVEIRA GARCIA:** Eu quero saudar a Presidência da Mesa, Vereadores e Vereadoras, em especial a minha saudação às nossas três companheiras de lutas aqui presentes, às minhas duas companheiras de escola, professora Cátia Simon, Eliana Diniz, e a nossa amada e saudosa, Cleci Jurach.

Fundado em 28 de julho de 1987 como CIEM, Centro Integrado de Educação Municipal, hoje Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino, operamos, Ver. Alex, não com 70, hoje só com 60 profissionais, em três turnos,

atendendo a 700 alunos em regime integral. Excetuando-se a EJA e a educação infantil, nossa escola atende às séries iniciais em regime integral, servindo cinco refeições balanceadas diariamente. Os alunos das séries finais estão integralizados em bloco, permanecendo na escola mesmo depois do período regular em função da violência e do entorno, sendo atendidos por projetos que valorizam a arte, a cultura, os esportes, a educação ambiental, dando ênfase ao letramento e numeramento. Nossa escola também trabalha as diferenças culturais das etnias que formam nossa clientela, destacando-se a indígena e a africana. Temos ciência de nossa responsabilidade profissional e cívica no desenvolvimento de competências e habilidades para uma formação integral na compreensão e respeito, estimulando a cultura da paz, com aprendizagens significativas de construção de conhecimento e saberes, desenvolvendo pensamento crítico, a fim de que possam tornar-se protagonistas no meio social, cultural e político. Qual a importância de nosso trabalho? Segundo a ONU, 781 milhões de adultos no mundo todo são analfabetos. Setenta e dois por cento desse total está concentrado em dez países, e o Brasil é o oitavo. Entre os jovens de 15 anos, 8,7% da população brasileira é analfabeta, isso corresponde a 13,2 milhões em todo o País. E o mais assustador: 64% dessa população de analfabetos é constituída de mulheres. Aqui se faz necessário salientar que são pardas e negras. Sabemos que, conforme a UNESCO, o estudo até a 4ª série do ensino fundamental reduz a natalidade infantil em até seis vezes, além de reduzir drasticamente a gravidez entre meninas de até 13 anos de idade. Segundo a UNESCO ainda, 41 nações em todo o mundo aplicam o mínimo de seis ou mais do PIB em educação. Até 2003, o Brasil era um deles, e eu falo “era”, porque nós temos o congelamento dos investimentos em educação e saúde, por decreto. Nosso gasto anual em educação básica é de R\$ 5 mil – anual! Nos países desenvolvidos, ou em franco desenvolvimento, isso é três vezes mais. Para finalizar e não me estender muito, em nome dos meus colegas professores, educadores e educadoras presentes, em nome dos nossos alunos, eu quero lembrar a esta Casa que legisla o Município que educação não é gasto; educação é investimento. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Queremos agradecer imensamente a visita de todos os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Obino, das professoras, especialmente do professor Airton, que está à frente do trabalho, e dizer que esta Câmara está sempre à disposição. Damos por encerrada a presente homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h05min.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB) – às 15h10min:** Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Dr. Goulart está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. O Ver. João Carlos Nedel está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL (PP):** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em minha recente viagem a Brasília, no recesso de julho, articulei, como Vereador de Porto Alegre e como Presidente da Frente Parlamentar do Turismo, junto ao Ministério do Turismo, uma verba de aproximadamente de R\$ 3 milhões a fundo perdido para aplicação na qualificação do acesso ao Parque Gabriel Knijnik, que se localiza na Vila Nova. Retornando a Porto Alegre, eu tive contato com a Secretaria de Gestão, que encaminhou a Proposta nº 058717, de 2018, que prevê a aplicação de R\$ 2.856.147,69, prevendo a elaboração do projeto final, o asfaltamento da parte final da Estrada do Amapá até o Parque Gabriel Knijnik e melhoria nos equipamentos e no mirante do parque. A verba já está autorizada, dependendo da análise final do projeto, que já está sendo elaborado pela Prefeitura. Mas por que falo isso? Qual a importância do Parque Gabriel Knijnik? Lá no final da Amapá, na Vila Nova, tem um parque de aproximadamente 20 hectares que foi doado pelo cidadão Gabriel Knijnik, com objetivo realmente de ser um parque. Lá nesse parque municipal, administrado pela SMAMS, há um pomar em que se encontram várias árvores frutíferas, como pitangueira, pereira, ameixeira, jabuticabeira, e também uma área de banhado, uma grande área de preservação. O parque foi urbanizado, construíram-se sanitários, um coreto, *playground*, cinco churrasqueiras, duas quadras de futebol em saibro, uma cancha de bocha, passeios e estacionamento para mais de cem carros. No prédio da sede administrativa, há duas salas de uso múltiplo e uma guarida de acesso ao parque. E também há um mirante, que atualmente está fechado porque precisa de reforma, do qual é possível se avistar o Morro do Osso, o Morro Teresópolis, que é uma das mais belas paisagens da nossa Cidade. Então, senhoras e senhores, é um parque que será revitalizado com recursos a fundo perdido do Ministério do Turismo, visando a incentivar o turismo, especialmente o turismo de lazer e o turismo de contemplação nos autos da Vila Nova. Essa é, senhoras e senhores, a minha resposta de como um Vereador pode contribuir de forma a diminuir o déficit previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que está correndo nesta Casa. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR LEONEL RADDE (PT):** Boa tarde a todos e todas, boa tarde, Presidente, o dia hoje foi em homenagem a uma escola municipal aqui de Porto Alegre, merecida, mas é importante que nos lembremos de que os professores de Porto Alegre, os servidores públicos do Município estão recebendo seus salários com atraso, estão tendo seus direitos atacados pela Prefeitura do Governo Marchezan. E isso também se reflete em nível estadual, com o Governo Sartori, e em nível federal, com o Governo Temer. Muito se fala da divisão entre direitos humanos e segurança pública como se fossem antagônicos e inimigos. Mas, hoje, nós vemos que aqueles que fazem esse discurso, quando são governo, os partidos dos quais eles fazem parte, essas pessoas

que defendem esse discurso atacam os policiais naquilo que é mais básico da dignidade da pessoa humana, que é o seu salário, a sua condição de trabalho. No Rio Grande do Sul, neste dia de hoje, temos 110 presos em delegacias, colocando os policiais, tanto da Brigada Militar quanto da Polícia Civil, em risco, tirando os policiais da sua função primordial, que é defender a população e fazer o serviço de ponta. Hoje nós temos o caos no sistema prisional vinculado diretamente a um descontrole e a um desinteresse do Governo Sartori, do MDB, e de todos os seus aliados. Eu, particularmente, teria muita vergonha de ser um servidor da segurança pública e fazer parte de alguns desses partidos e me apresentar como um defensor da segurança pública. Existem políticos que hoje utilizam o nome da segurança pública para fazer a sua campanha, mas nunca defenderam os seus colegas, nunca fizeram uma crítica ao atraso de salários. Então, não adianta entregar honrarias, não adianta fazer um discurso contundente contra os direitos humanos, ou dizer que bandido bom é bandido morto, quando hoje temos presos em delegacias, quando temos atraso dos salários, quando temos desrespeito ao cumprimento básicos das leis, que não é existir presos em delegacias. A última vez em que tivemos presos em delegacias foi na ditadura militar, não tinha acontecido até o Governo Sartori.

Então, eu peço que a gente tenha um pouco de coerência; se a gente utiliza a segurança pública para fazer campanha, a gente tem que ter uma vinculação e uma obrigação com os nossos colegas, com aqueles servidores que hoje estão cumprindo mandado de busca e apreensão, cumprindo mandados de prisão, colocando sua vida em risco e com salário atrasado, que não sabem se o seu plano de carreira vai ser atacado na Assembleia Legislativa, e, aqui no Município também, servidores da guarda municipal, professores. Então, esse ataque aos servidores públicos, esse ataque à polícia, esse ataque à segurança pública tem que ser denunciado. Muitos se utilizaram das políticas do Governo do PT, no Governo do Estado, quando era o Governo do Estado era com o Tarso, como a Patrulha Maria da Penha, como o Rio Grande da Paz, para se eleger. Utilizaram esse discurso da Patrulha Maria da Penha, utilizaram do discurso de toda a estrutura que foi colocada, elegeram-se em cima desse discurso e, depois, abandonaram esses projetos, que foram destruídos pelo Governo Sartori. Hoje nós temos 90% de aumento, nos últimos dez anos, nos homicídios contra mulheres, nós temos uma pessoa LGBTI morta a cada 19 horas no País, e isso é grave. E a Patrulha Maria da Pena, que foi destruída em Porto Alegre e no Estado, foi criada pelo Governo Tarso para reduzir justamente esses homicídios. E algumas pessoas se utilizaram desse projeto para quê? Para depois atacar os próprios servidores públicos, atacar seu plano de carreira, estar vinculados a partidos que atacam dia após dia todos os servidores públicos e serviços públicos do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre e do Brasil.

Então, eu peço que se faça reflexão de quem está do lado da segurança pública, de fato, e quem só faz diálogo para fazer uma falácia de que está defendendo os servidores da segurança pública. É muito fácil falar em segurança pública, mas eu quero saber quem valorizou os servidores, quem deu aumento para os servidores, quem fez a estrutura, de fato, funcionar da segurança pública, quem foi o melhor governo da história nesse aspecto e quem realmente tem vinculação com os trabalhadores do País,

porque o policial, o servidor público da segurança nada mais é do que um trabalhador, um servidor público antes de tudo, é um cidadão que está tendo seus direitos humanos atingidos e acabados por governos como estes. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Esta Presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta Especial. Após retornarmos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**VEREADOR TARCISO FLECHA NEGRA (PSD) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima Sessão.

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Tarciso Flecha Negra. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

## **PAUTA ESPECIAL - DISCUSSÃO PRELIMINAR**

**(05 oradores/10 minutos/com aparte)**

### **2ª SESSÃO**

**PROC. Nº 1252/18 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 009/18,** que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019. **Com Emendas nºs 01 a 07.**

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** O Ver. João Carlos Nedel está com a palavra para discutir a Pauta Especial.

**VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL (PP):** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, estamos hoje em 2ª Sessão de Pauta Especial da Lei de Diretrizes Orçamentárias. É muito importante que seja feita essa passagem de exceção porque nós temos um prazo regulamentar para discutir e para elaborar o parecer final do Sr. Relator, depois para votar aqui e enviar à Prefeitura, para que eles possam incluir as diretrizes aqui aprovadas no orçamento final.

Só queria rapidamente falar que, há pouco, homenageamos uma escola aqui extremamente importante e dizer que, só na área de reformas de escolas, há uma previsão de um investimento de R\$ 65 milhões no ano que vem. Desses R\$ 65 milhões, R\$ 50 milhões são do Tesouro e R\$ 14 milhões de empréstimos e convênios. Isso é a

diretriz, isso é a previsão. É extremamente importante que as nossas escolas sejam revitalizadas, recuperadas, reformadas, e também que sejam criadas escolas novas na área de educação infantil. Precisamos também revitalizar as nossas áreas verdes. Falei, há pouco aqui, sobre o Parque Gabriel Knijnik, sobre a importante revitalização. Queria sugerir aos meus colegas Vereadores e Vereadoras que incentivassem a adoção de parques e praças, porque há uma necessidade, temos mais de 600 praças em Porto Alegre e a Prefeitura não tem condições de cuidar de todas elas. Então, a adoção dessas praças reduziria as despesas, reduziria o déficit previsto. E os Vereadores, pelos contatos que têm, podem muito bem incentivar e conseguir adotantes para essas praças a fim de reduzir o nosso déficit. Era isso, Sr. Presidente. É extremamente importante passar essa sessão de pauta da nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Obrigado, Ver. João Carlos Nedel. O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, venho em tempo de liderança do meu Partido, PSOL, mais instigado pelo que disse o Ver. João Carlos Nedel, que ocupou a tribuna em período de Pauta Especial. Ver. Nedel, eu concordo com V. Exa., quando diz que uma estratégia ou uma alternativa para cuidar desses espaços importantes para a socialização, para o lazer da nossa população seria o modelo de adoção de praças. Concordo com V. Exa. que existem pessoas nesta Cidade interessadas em prestar esse tipo de serviço à nossa população. Agora, eu gostaria de compartilhar com o senhor – e eu já fiz esse relato da tribuna - que não adianta nós termos pessoas, entidades ou empresas interessadas em adotar uma praça, se o Secretário do seu Governo, o Sr. Ramiro Rosário, não permite que esses contratos sejam estabelecidos. O Secretário Ramiro Rosário tem a caneta na mão para dar aval a esse tipo de parceria público-privada, para autorizar a adoção desses espaços. Eu concordo com o senhor, isso precisa ser feito. O Colégio Concórdia, que fica ali no Bairro São Geraldo, que o senhor conhece porque é da região, manifestou interesse em adotar a Praça Pinheiro Machado, que fica ao lado da Igreja Luterana da Comunidade de Cristo, Comunidade de Cristo da qual o senhor Ramiro Rosário faz parte. A escola quer adotar a praça para fazer a manutenção, porque há muitos alunos que pegam ônibus na parada, junto a essa praça, mas a Secretaria não permite, não dá andamento na papelada, na documentação. Obviamente, a escola não pode mexer no espaço público, se não houver autorização do Secretário. Existe a intenção, existe a vontade de algumas instituições, mas, se não houver a anuência por parte das secretarias, isso não se concretiza. É um lamento muito grande, porque nós percebemos que existem muitos espaços que estão mal cuidados. E espaços mal cuidados atraem o que não há de bom na nossa população: a criminalidade, o rombo, o tráfico de drogas. Isso, infelizmente, é uma realidade ao lado desse colégio. Portanto, pedimos também que o senhor utilize a sua influência, nesse Governo do qual

o senhor é da base governista, para que possam ser destravados esses mecanismos burocráticos dentro das secretarias do Governo do Sr. Nelson Marchezan Júnior. Que o senhor sensibilize o Secretário Ramiro Rosário para dar andamento nessa papelada, nessa documentação, porque a nossa Cidade precisa disso. Existe interesse, mas não existe, parece, preocupação ou boa vontade por parte do Executivo.

Gostaria de agradecer a sua preocupação, Ver. João Carlos Nedel, e compartilhar dela, pois eu também tenho essa angústia. Nós precisamos dar um melhor encaminhamento para esses espaços coletivos na nossa Cidade. Grande abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Obrigado, Ver. Prof. Alex. Passamos à

## **PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR**

**(05 oradores/05 minutos/com aparte)**

### **2ª SESSÃO**

**PROC. Nº 0965/18 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 086/18**, de autoria do Ver. Cassiá Carpes, que institui e inclui o evento Feira Praça Viva no Anexo I da Lei nº 10.903, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Eventos de Porto Alegre e Calendário Mensal de Atividades de Porto Alegre –, e alterações posteriores, em 1 (um) domingo de cada mês, e dá outras providências.

**PROC. Nº 0969/18 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 087/18**, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que inclui a efeméride Mês de Incentivo à Doação de Sangue – Junho Vermelho – no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no mês de junho.

**PROC. Nº 1212/18 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 107/18**, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que denomina Rua Fátima Teresinha Ismael de Oliveira o logradouro não cadastrado conhecido como Acesso F Um – Loteamento Wenceslau Fontoura, localizado no Bairro Mário Quintana.

**PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (PRB):** Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 15h30min.)

\* \* \* \* \*